

# *A Relatividade Trasncendente*

*Espíritismo Científico*



*Eduardo Penna*



---

# **A RELATIVIDADE TRANSCENDENTE**

---

---

# **A RELATIVIDADE TRANSCENDENTE**



***Eduardo Penna***

**Rio de Janeiro – RJ - Brasil**

**2022**

---

© 2022. Todos direitos reservados.

*Eduardo Penna*

*Rua Paula Freitas 54 / 301*

*Copacabana – CEP 22040-010*

*Rio de Janeiro – RJ – Brasil.*

*+55-21-32811575*

*Lulu Enterprises, Inc.*

*[www.lulu.com](http://www.lulu.com)*

*3101 Hillsborough St.*

*Raleigh, N.C. 27607*

*USA.*

*ISBN: 978-1-716-50467-9*

*Direitos autorais definidos pelas leis internacionais vigentes, pelos termos definidos pela Lulu®, com as respectivas restrições pertinentes.*

*Arte Gráfica & Diagramação:*

*Eduardo Penna*

P412

Penna, Eduardo.

A Relatividade Transcendente / Eduardo Penna - Carolina do Norte, EUA: Lulu Enterprises, Inc, 2022.

67 f. ; 21 cm.

Bibliografia: 1930-2022

ISBN: 978-1-716-50467-9

1. Relatividade. 2. Transcendente.

I. Título.

CDD 133

---

# SUMÁRIO

<i>01. As Bases Relativas.....</i>	<i>07</i>
<i>02. As Realidades Paralelas.....</i>	<i>11</i>
<i>03. As Múltiplas Dimensões.....</i>	<i>17</i>
<i>04. Os Níveis Modais.....</i>	<i>23</i>
<i>05. A Dualidade Relativa.....</i>	<i>31</i>
<i>06. A Transcendência Transmodal.....</i>	<i>37</i>
<i>07. As Rotas Transcendentes.....</i>	<i>43</i>
<i>08. Os Níveis de Consciência.....</i>	<i>47</i>
<i>09. A Existência Transcendente .....</i>	<i>51</i>
<i>10. A Extrapolação Existencial Multifásica.....</i>	<i>55</i>
<i>11. Supermodelos Estruturais.....</i>	<i>59</i>
<i>12. Considerações Finais.....</i>	<i>65</i>

---



---

## 01. As Bases Relativas

Para um mais aprofundado estudo técnico da relações da Física Quântica com o Espiritismo, recomenda-se a leitura do valioso artigo de Mastroleo. Em contrapartida, temos em Fonseca o exemplo opositor desta correlação.

Dentro dos Conceitos da Ciência Materialista, a Física Moderna nos traz o conceito dos Níveis Dimensionais dentro da Teoria da Relatividade e suas ramificações, bem como os conhecimentos complementares sucedâneos.

Consideram em sua estrutura básica as Leis da Mecânica, porém com diferentes comportamentos, de acordo com o conceito vinculado de Universo em que se considere.

E, portanto, a existência de Multiverso traz consigo a obrigatoriedade de existirem diferentes Leis de Física, na chamada Física Moderna, com seus Modelos Matemáticos, teóricos ou já comprovados, variando de acordo com que Universo se esteja lidando.

Ou seja, vivemos no universo conhecido. Mas com a relatividade, podem haver outros universos, onde o comportamento da Mecânica não seja e nem deverá

---

ser o mesmo que no nosso conhecido, onde vivemos na existência material.

Portanto, chegamos ao ponto onde é necessário diferenciar conceitos, frequentemente confundidos entre si por muitos autores, como se fossem as mesmas coisas, não sendo, tais como: Realidades Alternativas, Dimensões Paralelas e o próprio Multiverso (Universos Paralelos).

Para uma preliminar compreensão geral, entende-se que Realidades Alternativas existem em uma mesma Dimensão e diferentes Dimensões constituem os Universos Paralelos.

O termo Dimensão deve ser observado com duplo uso, significado, nos textos correntes, tanto nas Ciências Convencionais bem como nos Estudos Transcendentais e/ou Metafísicos.

- Dimensões Materiais são as mensuráveis, tais como largura, comprimento e altura, dentro do tempo linear progressivo e unidirecional.
- Dimensões Extrapoladas são os Níveis Dimensionais Materiais e além destes, que podem permitir dimensões inexistentes em uma única realidade e/ou em um único universo.

- 
- Dimensões Paralelas constituem as Dimensões Materiais e Extrapoladas dentro de Realidades Alternativas, que contém cada uma a sua versão dos mesmos conteúdos, porém em situações e dinâmicas diferentes.

Por outro lado, Universos Paralelos serão Dimensões Paralelas em versões diferentes entre si, onde as Leis da Física Clássica não se aplicam.

Estas são as Bases Relativas, fundamento das teorias que permitem a compreensão além de uma crença, mas sim o conhecimento do transcendente.

---

---

## **02. As Realidades Paralelas**

Conforme anteriormente vimos, a realidade é o conjunto de percepção do que temos das dimensões que podemos captar, dentro de um tempo linear, progressivo e unidirecional.

O que significa dizer que não se considera o tempo como flexível, classicamente. O que implica na impossibilidade de viagem temporal, por exemplo. Este tipo de viagem fica restrito ao mito, à ficção.

Em teoria, supõe-se que diferentes eventos criam novas linhas temporais, de acordo com o impacto de cada evento ou, senão, todos eles, dentro de um mesmo universo, sem constituir outro universo, mas mantendo as mesmas características dimensionais.

Isto já foi muito explorado em livros e seriados de ficção científica, aliás.

No entanto, vale lembrar, que toda ficção científica não se baseia na mera criatividade fantasiosa, quando de boa qualidade, tal ficção.

Como o próprio Isaac Asimov bem definiu, a boa ficção científica é a que se faz sobre o possível, ainda que ainda improvado, sem apelar ao absurdo.

---

Ora, como bem sabemos e já abordamos nesta obra e noutras, além de inúmeros ilustres autores igualmente escreveram, o que um dia é ficção científica, noutro será ciência. Como nos exemplos já citados, desde Leonardo Da Vinci e tantos outros. Afinal, temos hoje em dia diversos recursos, que no passado ou seriam até bruxaria, tais como telefones celulares, computadores, aviões, naves espaciais e por aí vai sem limites de exemplos.

Infelizmente, voltamos a lembrar, o emprego não cauteloso de termos causa confusão. Realidades Alternativas não constituem Dimensões Paralelas e muito menos Universos Paralelos (Multiverso).

Para exemplificar, sabemos que gases invisíveis existem, podendo ser inodoros, dentro desta mesma realidade.

O gás de cozinha, GLP (Gás Liquefeito de Petróleo ou Gás Líquido Pressurizado) é uma mistura de butano, propano e derivados de enxofre, justamente para haver segurança, por exemplo.

Ou seja, a incapacidade de se perceber ou o desconhecimento não impede a existência.

A negação empírica é, por si só, uma prisão do conhecimento. Fomenta a ignorância pela ausência de curiosidade científica e/ou apego a dogmas que

---

expandem a própria limitação. Leva ao cerceamento de quem pense fora da caixa do conforto, iludido no culto da própria ignorância em si.

Então, as Realidades Alternativas coexistem na mesma linha de tempo, só que em paralelo, causando infinitesimal possibilidade de dicotomização, onde teremos versões de nós mesmos nas circunstâncias causais, em respeito ao modelo da Relatividade da Física Moderna e seus desdobramentos.

Em exemplo prático, vimos isso bem explorado em seriados de ficção científica tais como “*Star Trek*”. Por mais pueril ou jocoso que tal exemplo (bem *nerd*) possa parecer (ou ser), exemplifica bem o que se quer explicar neste texto.

Como já foi dito mais acima, a boa ficção é aquela que se faz pela extrapolação da realidade comprovada.

E se essa extrapolação se fizer sobre a realidade ainda não comprovada? Ou, pior, comprovada mas rejeitada pelos adeptos estagnados no pântano da prática reacionária, mormente fruto da vaidade de seus arcaicos conceitos?

O conceito básico das Realidades Paralelas se fundamenta na possibilidade da divisão do espaço-

---

tempo, criando linhas temporais de bolhas dinâmicas em espaços análogos, mas independentes.

Em uma realidade paralela pessoas mortas fisicamente podem estar vivas e vice-versa. Em realidades paralelas um rico pode ser pobre e vice-versa... Tudo depende do Livre Arbítrio e das ações decorrentes de seu exercício.

O que nos leva ao conceito de haver infinitas Realidades Paralelas, desde que tenha havido uma distorção de eventos de cada versão espaço-temporal.

Não se deve, entretanto, confundir Realidades Paralelas como Dimensões Paralelas ou nem mesmo com Dimensões Extrapoladas.

Como sabemos, um cão pode ouvir e ver em espectro auditivo e visual diferente do humano. Mas a limitação de um não invalida a capacidade de outro.

A isto se chama Fase. Estar em fase é estar em consistência ao espectro perceptível de seus semelhantes, mas fora de fase é estar em uma consistência na qual os próprios semelhantes não podem perceber, exceto com expansão de seus sentidos tradicionais ou com uso de aparelhos capacitantes. Comparar com surdez ou com miopia, para entender, como exemplos.



---

Para as filosofias e doutrinas transcendentais, espíritos nada mais são do que consciências livres do envoltório corpóreo, fora de fase, exceto para quem os possa perceber, chamando-se a isto de mediunidade, a capacitação de diferentes tipos e graus.

E tanto a existência material quanto energética podem e devem coexistir em tantas quantas forem as Realidades Alternativas que sejam derivadas, dentro do respeito ao já bem conhecido conceito de Causa e Efeito.

Para cada evento existe uma consequência e cada consequência habita a sua própria realidade.

---

---

### 03. As Múltiplas Dimensões

Existem, a princípio, comprovadas em múltiplos experimentos quatro, sendo três de espaço (comprimento, largura, altura ou profundidade) e o tempo.

A norma diz que as medidas devem ser colocadas na ordem: comprimento x largura x altura (ou profundidade).

A Quarta Dimensão, então, assim sendo, pode ser descrita como a junção de vários espaços tridimensionais numa linha, no caso, o tempo.

Para atingir um ponto determinado no Espaço Quadridimensional, viajamos ao longo de Espaços Tridimensionais e também através da Quarta Dimensão (Tempo). A quantidade total de vetores envolvidos é quatro.

Na Física Clássica, dita Newtoniana, referindo-se ao famoso Sir Isaac Newton, temos a existência das seguintes Dimensões:

- Primeira Dimensão: um ponto.
- Segunda Dimensão: linhas entre pontos.

- 
- Terceira Dimensão), linhas definindo um volume.
  - Quarta Dimensão: o tempo, linear unidirecional e progressivo, ao qual estão todas anteriores estão submetidas.

Por outro lado, Níveis Dimensionais não são as Dimensões acima descritas, mas sim o comportamento desta Dimensões.

Nos Níveis Dimensionais:

- Nível Zero é um ponto.
- Nível 1 é uma linha entre dois pontos.
- Nível 2 é um polígono constituindo de linhas (exemplo: um quadrado).
- Nível 3 se constitui na existência de volume (exemplo: um cubo).
- Nível 4 incluiu a projeção deste volume, (exemplo: tesseracto, que é um cubo projetado para fora e/ou dentro de outro)

Para a sua melhor compreensão, difícil para a maioria, o estudo de mais dimensões recai nos conceitos de multiverso e existência não condicionada às leis que regem a matéria (tridimensional) dentro do tempo linear convencional. O que nos leva à Física Moderna, baseada nos trabalhos iniciados por Albert Einstein e sucessores.

---

Podemos afirmar tanto que vivemos em um universo quadridimensional descrito pelo tecido do espaço-tempo como em um universo de 3 + 1 dimensões, onde temos três dimensões espaciais mais uma dimensão temporal.

Mas não se pode separar essas entidades, enquanto consideramos apenas a existência reconhecida pela ciência convencional, material.

Na Física Clássica se considera o tempo, a quarta dimensão, como uma grandeza fluindo linearmente, sem possibilidade de retrocesso ou avanço, o que seria viajar no tempo em si, passado ou futuro, qualquer ser ou objeto tridimensional, seja ele uma pedra ou uma pessoa.

O Hiperespaço é um elemento que descreve, hipoteticamente, espaços dimensionais maiores que três dimensões, aos quais não estamos habituados.

A Quinta Dimensão, portanto, é o nível onde as quatro dimensões se deslocam de forma não linear, mas sincrônicas e sobrepostas. É a soma de todas as versões das Realidades Alternativas.

Isso explica Realidades Alternativas dentro de um Universo, bem como diferentes Universos Paralelos.

---

E isto está de acordo, inclusive, com a chamada Teoria das Supercordas, aceita pela Ciência, nos seus modelos teóricos físicos e matemáticos.

A Teoria das Supercordas é um modelo físico matemático onde os blocos fundamentais são objetos extensos unidimensionais, semelhantes a uma corda, e não pontos sem dimensão (partículas), que são a base da física tradicional.

As demais dimensões além da Quinta, segundo ainda a didática explicação simplificada de Bianchin e Motomura, são:

Sexta Dimensão: é o caminho entre as possibilidades da Quinta Dimensão, como se todas as suas infinitas versões estivessem dispostas em um plano, como uma folha.

Ao dobrar essa folha, encostaria um lado um lado no outro. Ou seja, uma dobra dimensional, colocando em contato as Realidades Alternativas, dentro do mesmo Universo.

Sétima Dimensão: usa o conceito de linha temporal da Quarta Dimensão e aplica a todo um dado universo, traçando uma linha do tempo que começa no Big-Bang, evento que teria dado início a tudo.

---

Assim como cada um de nós, o universo também pode ter várias versões, estabelecendo a existência de Universos Alternativos (Paralelos) ao nosso, originados do mesmo Big-Bang.

O que leva ao conceito de que na Sétima Dimensão podem existir outros Big-Bangs diferentes, que podem ter dado origem a outros Universos, os quais também podem ter infinitas versões.

A Sétima Dimensão reúne todos os Big-Bangs e todos os infinitos universos possíveis.

Oitava Dimensão: o vértice de convergência das múltiplas “bolhas” de universos (Multiversos).

Nona Dimensão: se o vértice de convergência dos multiversos for considerado um ponto, a dobradura do modelo de folha, como explicado na Sexta Dimensão, aqui se aplica, não mais se transitando entre versões de Realidades Alternativas, mas sim entre os Universos Paralelos, - fluir no Multiverso.

Décima Dimensão: a soma de todas as dimensões, todos os Big-Bangs, onde tudo se inicia e finda, sem mais de e para onde ir, a própria essência do assim chamado Contínuo, o Infinito Circular.

---



---

## 04. Os Níveis Modais

Chama-se de Níveis Modais a estratificação funcional de um sistema fisiologicamente estabelecido dentro de uma estrutura anatômica.

Trocando em miúdos, é a hierarquia funcional que se observa dentro de uma estrutura de diferentes componentes.

Quanto mais inferiores e primitivas as estruturas, menos específicas e evoluídas as suas funções.

Conforme se ascendem, inibem as que abaixo de si se encontram.

Este conceito é clássico, por exemplo, em neurofisiologia, onde Sherrington e outros demonstraram o modelo até hoje empregado, explicando não só o funcionamento hierárquico como também o que acontece nas falhas de diferentes níveis.

Quando um nível falha, os abaixo dele ficam liberados. Exemplo disto, uma pessoa quando tem Doença de Parkinson e tem um derrame, o tremor e a rigidez diminuem, porque acontece uma paralisia do lado oposto ao hemisfério cerebral acometido.

---

Quando há progressiva melhora desta paralisia, progressivamente retornam o tremor e a rigidez da doença pré-existente.

Assim, da mesma forma temos os níveis modais das energias corporais, sendo clássico o conceito de “*chakras*”.

Claro que este raciocínio se aplica ao ser encarnado, material.

Quando livre do corpo, esses pontos de hierarquia se libertam e predominará o que foi justamente preponderante enquanto ainda estava na existência material, sob influência justamente do padrão de energia e vibração pré-existente.

E isto se faz de forma modulada, variável, de acordo com o perfil psicológico, definido pela apuração energética, a qual define a moralidade ética e evolução do ser, enquanto encarnado (alma) ou livre (espírito).

Daí se entende a tão conhecida escala evolucionar espiritual.

No entanto os avanços justamente das ditas “*ciências sérias*” cada vez mais tem explicado e elucidado estes mesmos conceitos, conforme as próprias avançam, com os seus cada vez mais modernos equipamentos e recursos.

---

À semelhança do que se observou desde o início do Espiritismo, por exemplo, os detratores cientistas que visavam comprovar a farsa, em vez disso, cada vez mais comprovaram o oposto, a veracidade! Exemplos não faltam, tais como Crookes, Richet, Bozzano etc.

Na extrapolação do conceito dimensional, a partir da Quinta Dimensão, a característica principal é a reintegração com o Eu Superior, em que são acessados os conhecimentos da essência energética do ser, mais conhecida como alma ou espírito.

Tais idéias e conceitos, para muitos cientistas, principalmente conservadores materialistas, trata-se de pseudociência ou, na melhor das hipóteses, ficção científica.

Ao acessar e se encontrar na Quinta Dimensão, bem como as demais sucessivas, o propósito da vida é vivido de forma integral e o sentido espiritual surge em fenômenos tais como intuição e telepatia, dentre outras percepções especiais.

Como já sabemos, os três estados da matéria, tridimensional, são sólido, líquido e gasoso. A transição da matéria em energia, chama-se plasma. Assim, eleva-se numericamente, sendo os Cinco Estados de Existência.

---

As Múltiplas Dimensões independem do estado em matéria, mas sim na condição plasmática ou energética, pois somente neste conceito será possível se observar a liberdade dos grilhões do tempo linear.

Como as distâncias e o próprio tempo convencional se tornam irrelevantes ou proporcionalmente inexistentes, quanto maior o nível de ascensão além da matéria, a qual, por sua própria natureza, está presa no conceito que a define, tridimensional.

Conforme Einstein definiu em sua célebre fórmula,  $E = mc^2$ , a energia é proporcional à multiplicação da massa pela velocidade da luz.

Portanto, quanto maior a aceleração, menos sólido e mais energético se torna seja o que for. E quanto mais veloz, menor a distância entre dois pontos e maior o tempo renderá. O que nos leva a entender que quanto menos material e mais energético se torna, menos temporal e mais próximo de onipresente se comportará.

A Teoria da Relatividade Geral propõe uma geometria quadridimensional conhecida como espaço-tempo e teorias mais modernas sugerem a existência de dez ou onze dimensões.

Estudos de subpartículas de átomos, em Aceleradores Lineares, comprovam isto, chegando

---

até o Bóson de Higgs, também conhecido como “Partícula de Deus”.

O Bóson de Higgs é uma partícula teorizada em 1960, por Peter Higgs, e descoberta em 2013, no LHC, o grande acelerador de partículas.

Os Bósons de Higgs são partículas elementares mediadoras do potencial de Higgs, responsável por atribuir massa a outras partículas elementares, como elétrons e quarks.

Todas as chamadas Múltiplas Dimensões e seus Níveis Dimensionais, existentes além da Quarta Dimensão, estão regidas não mais pela Mecânica da Física Clássica, mas sim pertencentes ao entendimento da Mecânica Quântica, da Física Moderna, - onde as Leis da Mecânica Clássica não mais se aplicam, mas sim os princípios da Relatividade, conforme os estudos de Einstein em diante.

Então, concluindo este estudo preliminar, vemos que a Física Moderna progressivamente descortina, pela evolução da humanidade e de sua aptidão ao acesso à informação, no sentido evolutivo da Ciência entender e não mais ser antagônica, mas sim parceira da Metafísica, onde se encontra com a Ciência Espírita, dentre outras.

---

Como o próprio Jules Verne já sabia, corroborando-se com Victor Hugo e H. G. Wells, o que um dia foi Religião, transita pela Ficção Científica, até se tornar (ser reconhecido) como Ciência.

Que melhor exemplo é um telefone celular? Bruxaria a se queimar nas fogueiras da Idade Medieval, ficção científica lida desde a Idade Moderna e, finalmente, na Idade Contemporânea ser uma banal realidade.

Da mesma forma que temos os Níveis Modais fisiológicos, no estado de existência material, observamos a existência de níveis além, constituindo justamente os Níveis Espectrais ou Espirituais.

Sendo o espírito constituído basicamente de energia, quanto mais pura ou menos densa, maior a sua evolução, com ascensão de seu nível, atingindo planos progressivamente pertinentes.

Com a interconversão da matéria em energia, a natureza energética da consciência estará proporcionalmente posicionada de acordo com a sua elevação.

No caso, assim se define o seu conteúdo conceitual, com ênfase na libertação progressiva de seus planos (dimensionais) pré-existentes.

---

*O Primeiro Nível Modal*, mais inferior, é o material. É no qual vivemos na matéria, com princípio e fim de cada existência, nascimento e morte.

*O Segundo Nível Modal*, intermediário, é a transição entre a matéria e a energia, o plasmático, quando o corpo morre e ainda denso o componente dito espiritual, a consciência além da morte física, transita no terreno fronteiro entre dois planos, como a transição da Quarta para a Quinta Dimensão.

*O Terceiro Nível Modal* é onde as conexões entre matéria e energia se romperam, o chamado “fio de prata”, o perispírito desconectado, o espírito livre, retorna e desperta para a Quinta Dimensão completamente, obtendo a possibilidade de seguir adiante, ascendendo nos níveis dimensionais, já descritos anteriormente.

Daí em diante, a evolução espiritual está de acordo com não só os ditames da Doutrina Espírita, mas corroborados pelos fundamentos da Relatividade da Física Moderna, Mecânica Quântica.

---



---

## 05. A Dualidade Relativa

Toda a vida como conhecemos está submetida a um sistema dito dual, com polarização antagônica, onde se convencionou positivo e negativo, bem e mal, bom e mau etc. A isto se chama Maniqueísmo.

Conforme na fonte utilizada, mais simples e dentro do objetivo desta obra, - tornar acessível temas até então de difícil acesso geral, - podemos reproduzir o seguinte parágrafo:

*“O maniqueísmo é uma filosofia religiosa sincrética e dualística fundada e propagada por Manes ou Maniqueu, filósofo heresiarca do século III, que divide o mundo simplesmente entre Bom, ou Deus, e Mau, ou Diabo.*

*A matéria é intrinsecamente má, e o espírito, intrinsecamente bom.*

*Com a popularização do termo, maniqueísta passou a ser um adjetivo usado para descrever todas as doutrinas fundamentadas nos dois princípios opostos do Bem e do Mal.”*

Curiosamente, toda a fundamentação científica está também atada, até a Quarta Dimensão, em um modelo matemático igualmente dual, positivo ou negativo, matéria e antimatéria etc, no que se aplica ao nosso Universo

---

Algum processo, ainda não demonstrado, causou a separação de matéria e antimatéria, havendo o predomínio da primeira, formando o nosso universo. O nosso universo é essencialmente constituído por matéria, que sobrou do esfriamento do Big-Bang, talvez pelo leve excesso quantitativo em relação à antimatéria.

Se não houvesse mais matéria do que antimatéria no primórdio do nosso universo, ele nem existiria, não além de radiação de energia.

Desconfia-se que em algumas regiões, bolsões, possam haver situação inversa, na qual, enquanto matéria, seria qualquer uma, destruída se nestas regiões penetrassem, pelo menos no estado material.

Nossa matéria é basicamente atômica em sua unidade mais ínfima, com subpartículas já conhecidas.

Retornamos então ao que já foi comentado antes, o Bóson de Higgs, que poderia explicar a essência da constituição material de acordo com o modelo do Big-Bang, a partícula primordial.

Peguemos daí o raciocínio. Se fora do estado encarnado, material, o que somos é energia na forma de espírito. Portanto, não-material, não submetidos às Leis da Física Clássica.

---

Ao atingir o Terceiro Nível Modal, alma já livre como espírito, sua energia é submetida às leis que não pertencem à Mecânica Clássica, mas àquelas que advêm da Mecânica Quântica. Portanto, espírito é energia não constituída por partículas atômicas, mas por energia irradiante, nem matéria e nem antimatéria. Conclusão lógica dentro deste exercício de Teoria da Relatividade aplicada na Doutrina Espírita.

A existência energética não é dual, pois não é fruto da decomposição da energia em matéria e antimatéria.

Mas, na verdade, a absorção da irradiação cósmica sustenta a sua própria existência, o “alimento” para o espírito.

Alimento este que pode ser simulado em qualquer ilusão, de acordo com as necessidades e nível evolutivo de cada espírito (ser senciente constituído de energia). Exemplos disto temos na vasta literatura de F. C. Xavier, na série de livros de André Luiz.

Na verdade, a existência espiritual, bem como as estruturas arquitetônicas e tudo mais descrito são projeções mentais, energéticas, de acordo com os níveis evolutivos de cada um, isoladamente e em seus conjuntos, dentro da Quinta ou Sexta Dimensão.

---

Conclusão óbvia, a dualidade é relativa e aplicável em conceitos físicos somente na existência material, pois em termos de existência energética livre, espiritual, a polaridade dual cede vez ao espectro de energia, pela sua maior ou menor pureza evolutiva.

No final das contas, esta pureza energética decorre e soma entre diferentes passagens pelos ciclos na matéria como fora dela. Está subordinada ao padrão de vibração, pensamento, atos e consequências, conforme bem conhecidos seus princípios, na Lei de Causa e Efeito.

Na verdade o conceito maniqueísta sofre falha básica na aplicação prática, pois não existe ninguém totalmente bom ou mau, mas sim preponderâncias circunstanciais e transitórias.

Da mesma forma que os padrões de energia podem ser modificados, tanto quanto a natureza da matéria pode ser modificada por fatores intrínsecos (pensamento, aprendizado, doenças etc) como extrínsecos (efeitos do meio e das espécies entre si, dentre outros).

O conceito maniqueísta também se torna relativo e menos presente na proporção da evolução dos seres, das espécies e dos espíritos.

---

Neste ponto da narrativa devemos não só evocar os ensinamentos éticos de Jesus Cristo, mas adicionar os conceitos trazidos por Charles Darwin e, mais ainda, Alfred Russel Wallace, bem de acordo com a máxima de Allan Kardec, que define a evolução ser inevitável, independente do tempo que leve.

Neste texto não se pretende abordar as interfaces existentes entre corpo material e alma, - perispírito, - bem como nem sobre o fluido (ectoplasma) que encarnados e espíritos se utilizam, - pois já existem excelentes obras específicas, acessíveis pelo Portal do CEAK/RJ.

---

---

## **06. A Transcendência Transmodal**

A existência multiplanar se baseia na possibilidade teórica de haver a consciência além de um só nível de existência, aceitando a senciência além da própria matéria em si, preservada enquanto energia.

Isto significa dizer, simplesmente, existir vida após a morte física, a base de todas religiões, variando apenas a destinação e a consistência desta assim chamada vida.

Classicamente, chamada de metafísica, enquanto considera tudo que não é comprovado pela Física, seja ela Clássica ou Moderna.

Diversos autores, ainda que já em era da Física Moderna, com a Mecânica Quântica, permanecem refutando a associação desta nova ciência com a metafísica, considerando esta idéia como sendo fantasiosa ou pseudociência.

Porém desde o seu início, a humanidade sempre buscou uma consciência além da vida material perene, a chamada vida após a morte. E, mais além, o reconhecimento de vida antes da existência material, o que implica, forçosamente, no conceito de reencarnação.

---

Para as doutrinas orientais, principalmente indianas, a metempsicose, que aceita a reencarnação entre espécies, enquanto que as doutrinas ocidentais não adotam esta idéia, alegando que a evolução é unidirecional ascendente.

A Transcendência Transmodal se define, portanto, como a mudança de estado e/ou de situação entre os Níveis Modais, os quais já foram descritos anteriormente.

Esta Transcendência Transmodal é justamente a passagem parcial ou total para os Níveis Modais das Dimensões Relativas do Pensamento, o qual é representado como a senciência individual, seja ela projetada da matéria, a alma que transcende, ou, então, de forma definitiva para cada existência material em cada ciclo, representado pelo desencarne, com a alma se libertando do corpo, tornando-se espírito (energia livre).

Portanto, o processo de Transcendência Modal implica na energia transitar nas Dimensões além das três convencionais, mas dentro dos limites da Quarta, temporal, pois em primeiro passo, essa transcendência por si só consiste numa mudança de estado consciente, não necessariamente ascensional evolutivo.



---

Então, o Quanta Psíquico, a também chamada consciência extracorpórea, estará ou projetada ou desligada do corpo em que se encontrava “vestida”, tal qual um corpo tira a roupa para ficar nu. Só que esta “nudez” é da matéria pessoal em si.

Neste ponto da narrativa o entendimento é óbvio, estamos tratando de Projeção Astral ou de Desencarne.

Na Projeção, como sabemos, a consciência transita na Quinta Dimensão, para assistir e/ou participar de eventos, podendo ou não interagir com o meio e outras consciências. Isto acontece basicamente quando dormimos e “viajamos” nos planos não materiais tridimensionais.

A Projeção também pode ser feita através da potência de energia empregada, usando o perispírito para conjugar a ocorrência, porém é um processo altamente arriscado e pode trazer péssimas consequências para quem o faz, se desprovido de treinamento e assessoria.

E, pior, se mera projeciologia for hipertrofiada no foco de prática, quando o meio se torna inadequadamente um fim.

Define-se a Meditação como um estado de esvaziamento de pensamento, para justamente

---

haver a harmonização das energias biológicas no estado encarnado, não sendo o que comumente se pensa ser, focar o pensamento em fatos ou lugares. A meditação é para mergulhar em si, não se perder no tempo-espaço.

O uso da meditação para realizar a curiosidade pela Projeciologia perigosamente pode comprometer a conexão corpo-alma, além dos conhecidos efeitos colaterais psicológicos a médio e longo prazo.

A Transcendência Transmodal, no caso da definitiva desconexão corpo-alma, no desencarne, pode se fazer de duas formas: consciente ou inconsciente.

Quando consciente, o quanta psíquico, - energia psíquica denominada comumente de alma, - sai de seu corpo e pode permanecer neste estado, de acordo com sua potência.

Esta potência é definida pela natureza do pensamento que possui, correlato com o nível evolutivo em que se encontra, expressão da moralidade, a qual define a depuração de sua carga vibratória, bem como da densidade.

Quanto maior a depuração do quanta psíquico, o espírito já estará progressivamente mais evoluído, menos denso, menos próximo do polo material.

---

Então, temos as seguintes modalidades de Transcendência Transmodal:

- Transitória: realizada pela alma encarnada.  
Voluntária: consciente e provocada  
Involuntária:  
    Sonho Projecional  
    EQM (experiência quase morte)
- Definitiva: desconexão o binômio corpo-alma, que ocorre no desencarne, liberando o espírito de seu corpo, que morre fisicamente no plano quadridimensional.

Nem todo sonho é projecional, mas toda projeção no período de sonho é uma Transcendência Transmodal Transitória, justificada pelas necessidades de ambos os planos, mormente para auxiliar o processo evolutivo, podendo manter ou não a memória deste processo.

Esta preservação da lembrança projecional, que ocorre nos sonhos, varia de acordo com o mérito ou necessidade do próprio processo em si.

Porém, quando consideramos a Reencarnação, a Transcendência Transmodal flui pela Sexta Dimensão, pois o tempo se torna relativo, já que no estado de energia não há a submissão das leis que regem o fluxo espaço-tempo tridimensional, podendo o tempo em si ser uma variável relativa, não mais

---

um fluxo constante, linear, progressivo e unidirecional.

Para ficar mais fácil de entender, o tempo na Quinta Dimensão é fluido e elástico, como já sabemos. Ao sofrer a dobradura prevista na Relatividade Mecânica, ele se torna maleável. O que significa dizer que no plano espiritual o tempo é irrelevante nos termos conhecidos da existência tridimensional encarnada.

Isso é fácil de se entender, pois se o espírito é energia livre, ele segue a doutrina da célebre equação de Einstein, fluindo até ou além a velocidade da luz.

Mas para que isto ocorra, é necessário que a consciência livre, o espírito, tenha em si este conceito realizado, como fato, não fé, mas purificado a ponto de não só saber, mas entender e ter capacidade de exercer tal habilidade, - o que novamente depende de sua purificação, evolução. E isto, via de regra, exige muitos ciclos encarnatórios, além de estudos em ambos os planos.

Quanto mais evoluída uma consciência, menor o apego ao material e proporcionalmente a sua capacidade para a Transcendência Transmodal, aproximando-se cada vez mais dos sucessivos níveis ascensionais das Dimensões.

---

## **07. As Rotas Transcendentes**

Não existem atalhos no caminho evolutivo do quanta psíquico (alma/espírito). A sua natureza energética está subordinada ao próprio estado evolutivo.

O que definirá a rota transcendente é a apuração de cada entidade energética em si.

Da mesma forma que sabemos a luz estar subordinada a um comportamento relativo às forças eletromagnéticas e gravitacionais, conforme na Física definido tal conceito, sendo energia, este fenômeno permanece.

Sabemos que a luz pode ser deformada em sua rota pela atração gravitacional, o que está em relação com a natureza corpuscular da luz em si, ainda que tenha propagação ondulatória.

Então, quanto menos corpuscular a luz desta energia, mais pura será, menos influenciada pelos efeitos de matéria que a cerca, menos materialmente vinculada.

Isto está de pleno acordo com a Doutrina Espírita, sendo de todos o conhecimento de que quanto menos apegado um espírito esteja aos planos materiais, mais evoluído se encontrará.

---

Extrapolando e aplicando este postulado, temos a definição de que as Rotas Transcendentais estão meramente na dependência individual e singular de cada ser, espiritual, quântico.

Decorre disto o conceito de dois tipos de Saltos Quânticos: lateral e vertical, de forma metafórica expressas tais grandezas, já que pelo simples fato de ser espírito, já se libertou das leis do universo material tridimensional.

O Salto Quântico Lateral é o que permite a navegação dentro do mesma Dimensão em que se encontra.

O Salto Quântico Vertical é o que se observa quando espíritos transitam entre Dimensões de diferentes níveis, porém estando limitado ao máximo do que se encontra no momento em que transita, limitado pela própria depuração evolutiva.

A depuração evolutiva é o fator que define não só o plano dimensional onde se encontra o ser, mas também até qual tem acesso.

Conforme mais se desapega dos planos inferiores, maior o acesso aos subsequentes superiores.

Relembra-se, agora, o que já foi dito antes, nos capítulos anteriores, quanto às características das Dimensões, da Quinta em diante.

---

Aplicando o que logo acima foi descrito, permite o entendimento da Lei de Causa e Efeito desta acessibilidade nas Rotas Transcendentes.

Da mesma forma que um estudante da 2ª Série não tem como fazer uma prova da 8ª Série, um espírito ainda retido nos níveis dimensionais em que se encontra não acessará os que se encontrem acima, até que por sua evolução esteja habilitado, amadurecido pela compreensão, não técnica, mas moral e estrutural.

O conceito no parágrafo acima contido implica que a reforma íntima não é limitada e muito menos se observa numa só existência material, mas pelo somatório de todas experimentas, somando-se tudo que também entre tais encarnações se aprimorou.

Em termos de Física, tende pela Condição Limite ao Infinito, onde a Derivada da Diferença Moral está sobre a Diferencial entre Ação e Reação, a Existencial Cumulativa, permitindo a Constante que será aplicada ao Somatório do Intervalo entre a sua Criação até a o Teórico Ponto de Chegada, a 10ª Dimensão.

A Diferença Moral ( $\Delta M$ ) é definida pelo intervalo entre o nível moral atual e o inicial.

---

A Diferença Experimental ( $\Delta E$ ) decorre de quanto se experimentou ao longo de sua existência cumulativa de dois planos, encarnado e na erraticidade, de acordo com a Lei de Causa e Efeito.

Portanto, ambas Diferenciais estão de acordo com a Doutrina, seja ela da Física ou do Espiritismo, pois ambas exigem a apuração, evolução onde mais pura deverá ser a constituição.

No caso da Doutrina Espírita, é mais do que bem sabido que esta evolução está fundamentada no vetor de Amor e Caridade, desapego matéria e tudo mais, conforme definido na literatura da Codificação e sucedâneas.

Existem dois subtipos de energia a serem considerados: o estrutural (não fluídica) e o funcional (fluídica).

O que se transfere entre estruturas, é o funcional (fluídica), pois o estrutural define a própria existência em si do ser senciente imaterial.

O que a imaterial não fluídica faz para transferir é a interconversão no processo de transferência, que deixa o estado fluídico após a sua absorção.



---

## 08. Os Níveis de Consciência

Os Níveis de Consciência estão em correlação direta com a evolução da espécie, não só por suas estruturas anatômicas e fisiológicas, mas também de acordo com a sua espiritualidade.

Desta forma, os Níveis Modais em que se encontram, os planos evolutivos, como já abordamos antes, estão intrincados entre si.

Não é objetivo (nem conteúdo) desta obra o estudo dos níveis de consciência segundo os modelos físicos e abstratos, pertinentes à abordagem estruturalista (Anatomia, Fisiologia, Neurologia, Psicologia e Psiquiatria).

Recomenda-se, neste ponto da narrativa, antes de prosseguir no próximo parágrafo, a pausa para a leitura de “*A Interface Espiritual*”, Capítulo 1 do livro “*Artigos Selecionados – Espiritismo Científico*”, também da mesma presente autoria. Este artigo anteriormente já foi publicado em Outubro de 2021, na “*Revista O Caminho*”, do CEAK/RJ.

De uma forma geral e simplificada, Demetrius, espírito psicografado por Benjamim Teixeira, apresentou didaticamente quatro níveis básicos de

---

consciência: Instintiva, Emocional, Intelectual e Espiritual.

Da interpretação deste artigo, temos então:

1.Instintiva: constitui a consciência mais primitiva, relacionada ao que podemos chamar de selvagem, gutural, como no passado existiram os neandertais e remanescentes silvícolas, não muito além do nível neolítico.

2.Emocional: as emoções predominam sobre a razão, com capacidade maior para o próprio benefício, sem o compromisso ético com o próximo. Neste grupo podemos encaixar de egocêntricos até sociopatas, onde mais se importam do que tudo mais.

3.Intelectual: independente de terem religião ou fé, o princípio básico da ética e do bem comum já está presente, sendo indivíduos voltados para um vetor evolutivo acima do apego material e do próprio benefício, a qualquer custo. Ainda que possam estar submetidos aos vetores mais primitivos, a sua evolução permite conseguirem, pela razão, esta mesma predominar, ainda que passíveis de reações primárias ou primitivas, dependendo do grau de pressão a que submetidos forem.

4.Espiritual: pessoas, mentes, que já ultrapassaram o conhecimento apenas da existência material, com capacidade de considerar os planos além da Quarta Dimensão, mais raros porém presentes no mundo atual. Conforme o planeta Terra evolui, maior o contingente vai sendo observado, é claro.

---

Ora, isto está de pleno acordo com tudo que até o momento já foi abordado. Vê-se, assim como sabido pelos textos da Codificação, do Pentateuco de Kardec, ou em qualquer outra literatura onde a Ética e o Humanismo estejam presentes.

Até nos textos de Filosofia ateus, sabe-se que qualquer evolução implica no aprimoramento da relações interpessoais da própria espécie, onde se observa a necessidade de seleção natural, bem como a mutação. Respectivamente, sucumbir o mal no pensamento, da consciência, com a concomitante reforma íntima para o bem, progressivamente.

Em todas as culturas espiritualizadas, observa-se a preocupação com esta ascensão da consciência, seja por práticas de meditação, autoconhecimento.

Desde a antiguidade já se tinha o conceito do “*conhece a ti mesmo*”, conforme existente tanto no Antigo Templo de Luxor (Egito), bem como no Templo de Apolo (Oráculo de Delfos, Grécia).

Esta autognose (autoconhecimento) não está se referindo ao mergulho dentro da própria consciência isoladamente. Muito pelo contrário, é a reflexão dentro da Lei da Ação e Reação, de acordo com a Lei da Evolução, o enfoque já bem apresentado pelo próprio Allan Kardec.

Para que haja a evolução dos níveis de consciência não basta apenas uma melhoria estrutural, pois como já vimos, a senciência precede e sucede a existência material.

---

Este expurgo de impurezas é como a filtragem de uma água, onde quanto mais depurada a limpeza, melhor a sua qualidade.

A Tríade da Depuração está de acordo com aquela apresentada pela própria Doutrina em si: reconhecimento, arrependimento e reparo. Ela é a base desta depuração.

O vetor resultante deste ciclo, que se aplica a infinitas circunstâncias e correlações, leva em direção à evolução espiritual.

O que em outras palavras, significa ascender o nível de consciência e, decorrente disto, progressivamente acessa os subsequentes níveis dimensionais, cada vez mais adiante e acima, proporcionalmente.

Ou como queiram os filósofos que fundamentam o pensamento científico, não se trata de um mero maniqueísmo bem x mal, mas o terceiro elemento, o fulcro central desta balança, pelo qual se traça o vetor resultante, tendo bem x mal, abstrato x concreto e tantas outras grandezas que se coloque como abscissas e ordenadas deste gráfico hipotético, para fins meramente didáticos.

Ou, como na clássica mitologia egípcia bem se exemplifica pela Psicostasia. Ao morrer, o coração é pesado por Anubis (deus guardião do além-vida) contra a pena de Maat (deusa da verdade e da justiça). Se o coração estiver equilibrado ou mais leve que a pena, ascende a sua alma, absolvida.

---

## 09. A Existência Transcendente

Partindo-se da primeira premissa compulsória, da preservação da mente após a matéria, bem como a pré-existência, como se define no conceito da reencarnação, temos a conclusão de que a existência é por si só transcendente.

Neste ponto temos divergências doutrinárias.

Para as culturas tradicionais a existência material seria única, após a qual de forma definitiva estaria a destinação da alma, como espírito liberto.

Isto é observado tanto nas religiões politeístas da Antiguidade (Egípcios, Gregos, Romanos) como também nas monoteístas, mormente abramícas (judaísmo, cristianismo e islamismo).

Para o hinduísmo, a reencarnação aceita diferentes espécies para a habitação material, ao longo de suas passagens, a conhecida metempsicose, que não são aceitas pelo Espiritualismo e Espiritismo.

O Espiritualismo considera apenas uma passagem encarnada, por isto ele se difere do Espiritismo.

Fundamentando-se em tudo que se apresentou nos capítulos anteriores, é óbvio que a matéria ser precedida pela energia e esta a suceder quando novamente liberta, a Relatividade se aplica à Existência, logo sendo forçosamente Transcendente, em um mero exercício de lógica.

---

O que significa de dizer que a energia e a matéria se interconvertem livremente, quando consideramos a Quinta Dimensão em diante.

Desta forma, a existência da reencarnação, nos termos da Relatividade, dentro de um Conceito Quântico, está implícita.

Mais ainda quando somamos a este raciocínio a escalada de depuração energética, fruto do aperfeiçoamento psicológico e ético do ser senciente imaterial.

Esta mesma escalada que vai permitir acessar as subsequentes Dimensões além da Quinta, como tratado anteriormente.

Pela Lei da Conservação de Massa (Lavoisier), na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma.

Pela Lei da Conservação de Energia (Leibniz) formulada a quantidade total de energia em um sistema isolado permanece constante. Tal princípio está intimamente ligado com a própria definição da energia. A energia não pode ser criada nem destruída, pode apenas transformar-se de um tipo a outro(s).

E, finalmente, com a base da Teoria da Relatividade (Einstein), com a célebre fórmula  $E=mc^2$ , as duas primeiras se encontram associadas.

---

Daí em diante, conforme neste e nos capítulos anteriores abordamos, os níveis de conservação de massa e energia permitem uma relação de relatividade.

E, por isto mesmo, um sistema de relatividade não depende e nem implica em apenas um sistema tridimensional (mais o tempo em si), mas sim muito além disto.

O que significa dizer a preservação da energia de acordo com a matéria, de forma específica definida como intercambiável, mas não dissolúvel.

Traduzindo, em termos leigos, a identidade é preservada, não importa em que estado esteja, material (encarnado) ou energético (desencarnado, espiritual).

---



---

## 10. A Extrapolação Existencial Multifásica

E se a existência se fizesse simultaneamente no espaço-tempo, não sujeita às leis até a Quarta Dimensão, mas sim em diferentes Dimensões?

Na verdade isso é o que ocorre, quando se existe, como pensamento livre, além de uma só fase dentro da mesma realidade, na medida que se habilita para acessar esta capacidade.

Assim como no Paradoxo do Gato de Schrödinger, a existência ou não em mais de um contexto de realidade vai ser a incógnita que se estabelece.

Enquanto não houver a eliminação da própria dúvida em si, a dúvida permanece. Ou seja, quando se tem a resposta, a outra opção passa a não existir.

A existência extrapolada multifásica significa que pode haver a mesma existência em mais de um contexto dimensional, em mais de uma fase de existência.

Entende-se como fase o meio em que se encontra, perceptível e passível de interação.

Como sabemos, os espíritos existem como energia livre e eles estão numa fase dimensional em que somente pelo uso de ectoplasma podem ser vistos, por exemplo. Ou então, quem tenha a capacidade cognitiva para tanto, a dita percepção extra-sensorial ou mediunidade.

---

Agora, tomemos a idéia de que dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço. Mas se não há corpo e o espaço é relativo, então não há impedimento para que um espírito, energia, transite e coexista em mais de um plano ou fase.

Mais uma vez, será a capacitação evolutiva que definirá esta mobilidade, assim chamada por falta de termo melhor.

Portanto, ao se extrapolar para um contexto multifásico, - e até de multiverso, - o espírito (energia), pode se comportar de forma totalmente diferente daquela que se observa enquanto na matéria, dentro de cada universo isoladamente.

Este jogo de relatividade quanto à existência multifásica já foi até muito explorado em livros, filmes e seriados de ficção científica.

A questão que agora se põe é aquela que decorre do conceito de dobradura, o qual permite a definição das Dimensões dos Níveis 06 ao 10, conforme descritos anteriormente.

Se a transição é possível de matéria e energia e se a energia está livre das correntes e amarras das leis que regem a matéria, logo seu fluxo é livre e acessa os diferentes planos de fases e universos.

Ou, mais radical ainda, em realidades alternativas, ainda dentro do mesmo universo, ainda estão presos nas leis dimensionais daquele dado universo, mas isto acaba quando em outros universos ou

---

dimensões, as quais tem suas próprias leis, não necessariamente as mesmas às quais aqui na Terra estamos submetidos.

Estes conceitos, mas em termos filosóficos e religiosos, com esboços científicos, constam nos próprios livros da Codificação de Kardec, principalmente no Livro dos Espíritos e no Evangelho Segundo o Espiritismo.

Mais ainda, todos os textos do espírito de André Luiz trazem explicações sobre as correlações matéria-energia.

O que aqui se faz é o mero exercício da Teoria da Relatividade e suas decorrentes, em face da Codificação, demonstrando como é possível o que tanto se destrata como se fantasia fosse, - por outro lado, pelo contrário, cada vez mais autenticada como verdadeira.

Nos estudos de vida em outros planetas, sejam eles científicos teóricos, pelas Astronomia e Astrofísica, sejam pela Ufologia (horroroso neologismo bilíngue), mas também temos a abordagem Espírita Científica.

Em todas as três áreas de pesquisas acima citadas, existe um denominador comum: a aceitação da Teoria da Relatividade, com suas Leis da Mecânica Quântica.

Se combinarmos, por exemplo, os estudos de grandes vultos da Ciência Convencional e os do Espiritismo Científico, surpresa teremos ao ver mais

---

compatibilidade complementar do que antagonismo de conteúdo, em seus textos, idéias, teorias, leis etc.

É de notório conhecimento a pesquisa realizada em ambos os campos, não só procurando o maior conhecimento subatômico, como nos Aceleradores Lineares de Partículas.

Também no Espiritismo Científico foram feitas as pesquisas com gases, eletricidade etc, desde os primórdios, - cientistas tais como Crookes, - até os estudos de Transcomunicação Instrumental (TCI) e Fenômenos de Vozes Eletrônicas (FVE).

Sugere-se a leitura de diversos autores, inclusive brasileiros, com profundas pesquisas nestes campos, conforme consta na página "*Grandes Vultos do Espiritismo*", do CEAK/RJ, no bloco de "*Cientistas & Pesquisadores*". Com os respectivos resumos biográficos, encontram-se também sinopses de suas idéias e citação das suas principais obras.

---

## 11. Supermodelos Estruturais

Considera-se Modelo Estrutural aquele que representa a montagem tridimensional de um sólido, considerando a sua massa, peso e gravidade, bem como a carga cumulativa conforme mais estratos ou andares possua.

É do foro da Análise Estrutural, em Engenharia, na Física Clássica, com uso da Matemática para equacionar a sua representação no Cálculo.

No entanto, aqui tratamos de um modelo estrutural não material, mas a teoria de uma estrutura universal ou múltipla, - multiverso – onde a regência está nas Leis da Mecânica Gravitacional e da Quântica.

Idealizam-se modelos esféricos, em geral, na representação globular de universos, mas isto é uma conceituação arbitrada, artificial, pois onde não houver matéria, mas energia pura, não há uma forma e nem deformação possíveis.

Uma Superestrutura seria o conjunto de representação de um Universo em si, com suas Dimensões.

O Supermodelo Estrutural seria a extrapolação de mais de uma Superestrutura, no conjunto de seu coletivo, cada elemento, ou Universo, coexistindo com suas próprias Dimensões, dentro das variáveis conhecidas ou não (teorizadas).

---

Nota-se, de imediato, a necessidade da aplicação do anteriormente já citado Paradoxo do Gato de Schrödinger, acrescentando-se a evocação do Princípio de Incerteza de Heisenberg.

Segundo Heisenberg, em Mecânica Quântica, há um limite fundamental para a precisão com que certos pares de propriedades de determinada partícula física, conhecidas como variáveis complementares (tais como posição e momento linear), podem ser conhecidos.

Heisenberg propôs que, em nível quântico, quanto menor for a incerteza na medida da posição de uma partícula, maior será a incerteza do seu momento linear e vice-versa.

Ou seja, em um nível quântico, segundo o Princípio de Heisenberg, o Gato de Schrödinger pode coexistir vivo e morto. Certo, isto estabelece um Paradigma dentro do Paradoxo...

A solução da questão é simplesmente não ter a solução, senão a incerteza será nula e não haverá simultaneidade.

No exemplo, o gato ou está vivo ou morto, mas nunca mais sendo possível as duas situações coexistirem no mesmo universo, ao considerarmos dentro da mesma fase (realidade).

Exceto e somente se a existência não for monofásica, mas bifásica ou além, multifásica. Ora, este comportamento justamente concebe estrutura do

---

comportamento da energia em níveis dimensionais além da Quarta Dimensão!

Então, no que diz respeito a estes Supermodelos Estruturais teríamos: Multiplanar x Multiglobular.

### 1. Supermodelo Multiplanar:

Os planos universais seriam sobreposições de seus indivíduos, cada universo em fatias de uma superestrutura, qual um doce tipo “mil folhas”.

Mas sem uma disposição espacial convencional, lado a lado ou um sobre o outro. Existiriam em uma estratificação dentro do contínuo espaço-tempo.

Neste conceito, as dobras de espaço-tempo de universos causariam fendas de comunicação entre os universos entre si, talvez nos bolsões de antimatéria.

### 2. Supermodelo Globular:

Como no anterior, com suas implicações, porém como “bolhas” de universo, podendo haver uma disposição concêntrica entre seus níveis, com o big-bang de cada um ao centro e o caos final de cada progressão, levando ao retorno do infinito circular de si mesmo, em uma extinção e renascimento. A interação se faria pela tangência de suas interseções, as fendas.

Estas fendas espaciais, em diferentes níveis, sejam materiais, em um conceito de Três ou Quatro

---

Dimensões, é conhecida há muito tempo, conforme os conceitos apresentados por Einstein e Rosen.

Através destas fendas espaciais a viagem temporal se faz possível, bem como na dobra de espaço a constituição do chamado “Buraco de Minhoca” (“Wormhole”), que aliás permite uma existência neste canal de passagem, seres em planos de tempo não linear. Isto, inclusive, já foi muito explorado, usado em produções de ficção científica.

No nosso caso de interesse, mostra como a energia senciente livre (espírito) flui livremente, em velocidade até igual ou superior à da luz conhecida no nosso universo.

Conforme mais pura, fortalecida, evoluída estiver esta energia livre senciente (espírito), maior a sua potência de deslocamento, é claro.

Agora pensemos neste modelo de canais não mais na dobradura de espaço-tempo de um universo apenas, mas entre universos, o assim chamado “espelho quântico”

Nesta última condição, há a passagem permitindo estar fluindo não só pelas realidades alternativas e pelas dimensões, mas também pelos multiversos.

O determinismo de que deslocamento se verifica, em níveis modais, - se entre pontos distantes tanto do espaço-tempo de um universo, mas também se entre realidades alternativas, dimensões e multiverso, - está definido pela energia empregada e a



---

sintonização deste foco, na razão evolutiva para a capacitação de sua realização.

Ou seja, a energia senciente livre (espírito) usa como fonte a energia extraída da interface do cosmo onde se situa e a emprega para o deslocamento.

Vejam bem, qualquer emprego da palavra “deslocamento” além da Terceira Dimensão, não é o conceito clássico de distância ao longo do tempo como usado em plano ou existência material de nosso universo.

Esse deslocamento é um termo quase metafórico, pois se refere a mudar de onde se está, simplesmente, já que tudo isso se faz em Relatividade, sem massa, mas energia, com velocidade e constituição não material, mas sim energética, qual a da luz ou bem acima dela.

Dentro do Supermodelo Estrutural, seja ele Multiplanar ou então Multiglobular, apenas por transposição pontual, já que estão em sobreposição de fases, estando este modelo de acordo com o Entrelaçamento Quântico, o qual permite aceitar até a ilusão da ubiquidade (onipresença).

A onipresença, de fato, só será possível na Décima Dimensão, pois implica em simultaneidade plena.

Em termos de metafísica doutrinária, estar na presença e/ou com Deus, a Energia Suprema.

---

Nesta concepção superestrutural, o modelo que comporta o conceito da deidade é simples de entender, enquanto energia pura total, com a sua tríade inerente de manifestação: onipresença, onisciência e onipotência.

Finalmente, entende-se que todos multiversos nesta concepção do Supermodelo Estrutural, é criado e renovado em um conceito contido na Décima Dimensão, onde ela por si só, sendo o ser senciente supremo, convencionou-se chamar de Deus.

Nele estamos todos contidos, como partículas de um todo, por ele criadas, para a evolução progressiva, em ciclos quantos forem necessários na matéria, até a evolução ao ponto final, sua presença.

Sua ação, portanto, é de total potência em todos multiversos, pela manifestação multidimensional.

---

## 12. Considerações Finais

Nenhum estudo ou curiosidade científica por si só se justifica dentro de uma prática meramente experimental, ainda que esta ponha em evidência a verdade e autentique o que antes era fantasia ou suposição.

A objetividade de sua prática está no fim, não no meio, pois não se foca no fenômeno, mas na resultante do processo, - seja ele, o experimento, que demonstre o que existe e não se conhecia, seja permitindo manipular o já conhecido.

Todo conhecimento é poder e este poder aumenta proporcionalmente ao avanço do conhecimento.

E, assim, é a ética da sua prática, a consciência da objetividade evolutiva, calcada na fraternidade universal, pelo bem ao coletivo, no respeito ao natural, participante da criação primordial, o que permite haver a conduta correta.

A Relatividade Transcendente existe para uma metodologia científica em prol da própria evolução em si, permitindo, enquanto ferramenta cada vez mais aprimorável, ascender nos planos e dimensões progressivas, de forma correta, já que a natureza não dá saltos e muito menos colaterais voltadas para o eu pesquisador, em detrimento da própria pesquisa.

O foco é o resultado, que este, enquanto efeito, demonstrará o que ou quem é ou foi a sua causa.

---

Toda Ciência Física é um Método Filosófico construtivo, experimental e os experimentos, com seus modelos matemáticos, químicos e biológicos são meras ferramentas, para direcionar e selecionar a validação final das conclusões, sem permitir uma redação retrospectiva.

Doutra feita, geraria a falsa produção, pois se partirmos de resultados que desejamos mas não decorrentes da pesquisa em si, isto seria uma violação da metodologia, com forja de falsos dados, viciados, para comprovar falsamente o que se deseja.

Portanto, não se concebe nenhum estudo em que a sua prática não siga os bons ditames doutrinários, sejam eles científicos e/ou filosóficos.

Conclusão final, a Relatividade Transcendente é a prática do Espiritismo Científico que inicia e impulsiona o ser senciente na prática acadêmica da evolução, mas com a condição sem a qual de que é mera ferramenta, não a meta, pois sapiência não foi, não é e nunca será sabedoria.

Seu estudo apenas se justifica para a validação e conhecimento da Doutrina, cada vez mais, demonstrada conforme a evolução moral, espiritual, permite a científica, jamais o inverso.

Dito isto, vamos em frente, graças a Deus.  
Forte abraço a todos, que tenham muita paz.





# *A Relatividade Transcendente*

*Espiritismo Científico*

*Ensaio teórico sobre a aplicação da  
Teoria da Relatividade em face do  
conhecimento do Espiritismo Científico.*

*Apresentação de uma análise conceitual  
sobre os diferentes níveis de existência,  
tanto da matéria como do espírito, dentro  
dos diferentes planos da transcendência  
evolutiva do ser senciente.*

*Não é uma obra técnica, mas sim parte  
de uma série, a qual tem como objetivo  
dar acesso aos tópicos do difícil ramo  
da Doutrina, o Espiritismo Científico.*

